



Explorando a relação entre cidade e floresta: Entrevista com a artista franco-marroquina Chourouk Hriech

4 min read · Jul 6, 2023



Museu do Amanhã

Follow



Share

No coração de Marselha, reside a artista franco-marroquina Chourouk Hriech, cuja paixão por explorar a interação entre cidade e floresta tem conquistado reconhecimento internacional. Com obras que combinam fotografias, desenhos e instalações in situ, Chourouk oferece uma perspectiva única sobre essa relação complexa. Recentemente, ela trouxe seu projeto para o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, onde encontramos um momento para conversar sobre suas inspirações e impressões. Nesta entrevista exclusiva, Chourouk compartilha suas reflexões sobre o “caos organizado” do Rio, a influência da natureza na arquitetura e a importância dos pássaros em seu trabalho.



Pergunta: Olá, Chourouk! É um prazer tê-la conosco. Você mencionou o “caos organizado” do Rio como algo que chamou sua atenção. Poderia nos falar mais sobre isso?

Chourouk: Certamente! Ao chegar ao Rio de Janeiro, imediatamente me deparei com um fenômeno fascinante: o que eu chamo de “caos organizado”. Essa expressão captura a essência do que estou explorando em meu projeto no Museu do Amanhã. O Rio é uma cidade que transmite uma sensação de movimento constante, mudando de aparência e atmosfera ao longo do dia e da noite. Essa instabilidade me tocou profundamente e tem sido uma fonte constante de inspiração para minha arte.

Pergunta: Em relação à sua obra, como você explora a relação entre a floresta e a arquitetura?

Chourouk: A relação entre a floresta e a arquitetura é uma temática central em meu trabalho. Existe uma interação intrínseca entre esses dois elementos. Por um lado, a floresta é um ecossistema natural, independente da influência humana. Por outro lado, a arquitetura é uma criação humana, moldada por nossas necessidades e pensamentos. O que acho particularmente interessante é a imaginação coletiva que permeia essa relação, transcendendo os limites que nos separam. Como seres humanos, estamos constantemente imaginando, projetando e nomeando coisas em nossa interação com a natureza. No entanto, muitas vezes nos tornamos inadequados em relação ao nosso ambiente, sentindo a necessidade de interferir e moldá-lo à nossa imagem.

Get Museu do Amanhã's stories in your inbox

Join Medium for free to get updates from this writer.

Enter your email

Subscribe

Pergunta: Como você incorpora essas ideias em suas obras de arte?

Chourouk: Meu objetivo é criar uma sinfonia e uma coreografia através de meus desenhos, fotografias e instalações. Ao observar meus trabalhos, é possível reconhecer elementos familiares e reconstruir essas visões, esses mundos que atravesso. No entanto, também há espaço para dúvidas e interpretações abstratas. Essa tensão entre o reconhecível e o abstrato reflete a complexidade dessa relação entre cidade e floresta. Em última análise, quero que meus trabalhos transmitam a sensação de equilíbrio entre minha interpretação gráfica e o deslocamento de imaginações, tanto minhas quanto do público.

Pergunta: Você mencionou a presença dos pássaros em seu trabalho. O que eles representam para você?

Chourouk: Os pássaros têm sido uma figura essencial em minha arte há mais de duas décadas. Para mim, eles personificam a liberdade absoluta. Ao contrário dos seres humanos, os pássaros não precisam de passaportes ou vistos para explorar o mundo. Eles são como nuvens que flutuam livremente pelo céu. A figura do pássaro simboliza essa capacidade de escapar das limitações e fronteiras impostas pelo homem. Eles são uma inspiração constante em minha jornada artística.



Les plantes à perles Chourouk Hriech Dessin preparatoire pour les toiles Museo da manhana Rio 2023

Através de sua perspectiva única e multifacetada, Chourouk nos convida a explorar a complexa relação entre cidade e floresta. Suas obras, uma combinação de desenhos, instalações e fotografias, capturam a essência do “caos organizado” encontrado no Rio de Janeiro. Ao mesclar o reconhecível com o abstrato, Chourouk cria uma sinfonia visual que nos faz refletir sobre nossa interação com a natureza e as fronteiras que construímos. Seus pássaros simbolizam a liberdade e a busca por um equilíbrio

entre nossas criações e o mundo natural que nos cerca. Com sua voz artística distinta, Chourouk nos convida a repensar nossa relação com o ambiente e a explorar novas perspectivas sobre a interconectividade entre cidade e floresta.

A partir do dia 11 de Julho, O Museu do Amanhã, em parceria com o Consulado Geral da França e Goethe — Institut Rio de Janeiro, recebe a exposição — instalação Uma Cidade na Floresta, da artista franco-marroquina Chourouk Hriech.

Palminhas e mensagens me ajudam a entender o que você gosta de ler. Apoie compartilhando aqui o que você sentiu ♥



Follow

Written by Museu do Amanhã

57 followers · 4 following

Explore nossas reflexões e leia por mais tempo sobre os amanhãs que queremos construir 🌍

No responses yet



Write a response

What are your thoughts?

More from the list: "Textos frescos 2023"

Curated by Museu do Amanhã

-  Museu do Amanhã
O Legado Inspirador de Nêgo Bispo na Luta...
 Dec 6, 2023
-  Museu do Amanhã
Justiça Climática: Uma Luta Global por Equidad...
 Dec 12, 2023
-  Museu do Amanhã
Brasil na COP 28: Desafios e...
 Nov 30, 2023
-  Museu do Amanhã
É possível imaginar futuros otimistas?
 Nov 14, 2023

[View list](#)

More from Museu do Amanhã



Museu do Amanhã

Panspermia: Como os mundos congelados podem ter semeado vida na Terra

Desde que os seres humanos começaram a olhar para os céus, questionamos nosso lugar no vasto universo. Uma das questões mais intrigantes...

Oct 31, 2023 3



**E se a
imaginação
for uma
tecnologia?
E se o Brasil
for uma
invenção?**

Museu do Amanhã

Clube do livro: 19 autores de ficção científica compartilham suas referências literárias

Olá, leitor visitante!

Jul 21, 2023 53





 Museu do Amanhã

Brasil na COP 28: Desafios e Oportunidades em um Mundo Aquecido

A Conferência das Partes (COP) é um encontro anual da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima que tem como proposta...

Nov 30, 2023



 Museu do Amanhã

É possível imaginar futuros otimistas?

A natureza não é percebida da mesma forma por todos, cada indivíduo tem a sua própria visão. Há uma pluralidade de significados acerca do...

Nov 14, 2023  1



See all from Museu do Amanhã

Recommended from Medium

:2510.01171v3 [cs.CL] 10 Oct 2025

ABSTRACT

Post-training alignment often reduces LLM diversity, leading to a phenomenon known as *mode collapse*. Unlike prior work that attributes this effect to algorithmic limitations, we identify a fundamental, pervasive data-level driver: *typicality bias* in preference data, whereby annotators systematically favor familiar text as a result of well-established findings in cognitive psychology. We formalize this bias theoretically, verify it on preference datasets empirically, and show that it plays a central role in mode collapse. Motivated by this analysis, we introduce *Verbalized Sampling (VS)*, a simple, training-free prompting strategy to circumvent mode collapse. VS prompts the model to verbalize a probability distribution over a set of responses (e.g., "Generate 5 jokes about coffee and their corresponding probabilities"). Comprehensive experiments show that VS significantly improves performance across creative writing (poems, stories, jokes), dialogue simulation, open-ended QA, and synthetic data generation, without sacrificing factual accuracy and safety. For instance, in creative writing, VS increases diversity by 1.6-2.1x over direct prompting. We further observe an emergent trend that more capable models benefit more from VS. In sum, our work provides a new data-centric perspective on mode collapse and a practical inference-time remedy that helps unlock pre-trained generative diversity.

<p>Problem: <i>Typicality Bias Causes Mode Collapse</i></p> <p>Tell me a joke about coffee</p>	<p>Solution: <i>Verbalized Sampling (VS) Mitigates Mode Collapse</i></p> <p>Different prompts collapse to different modes:</p>
---	---

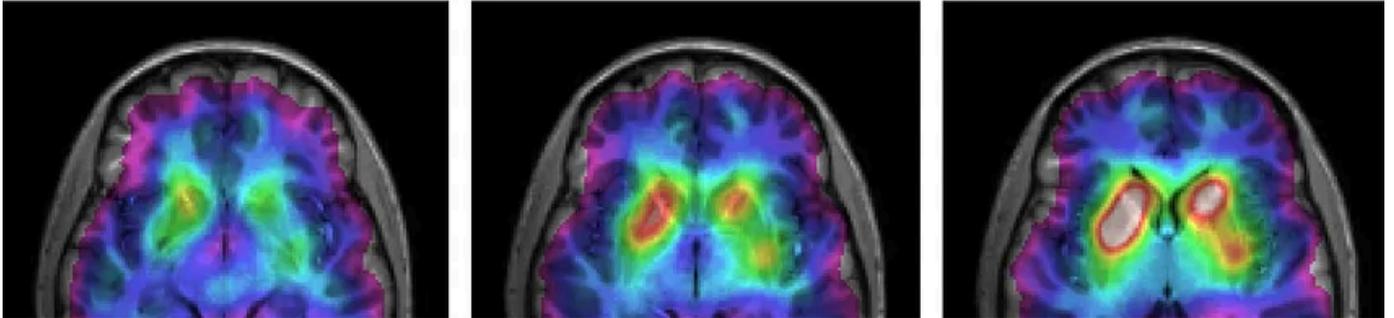
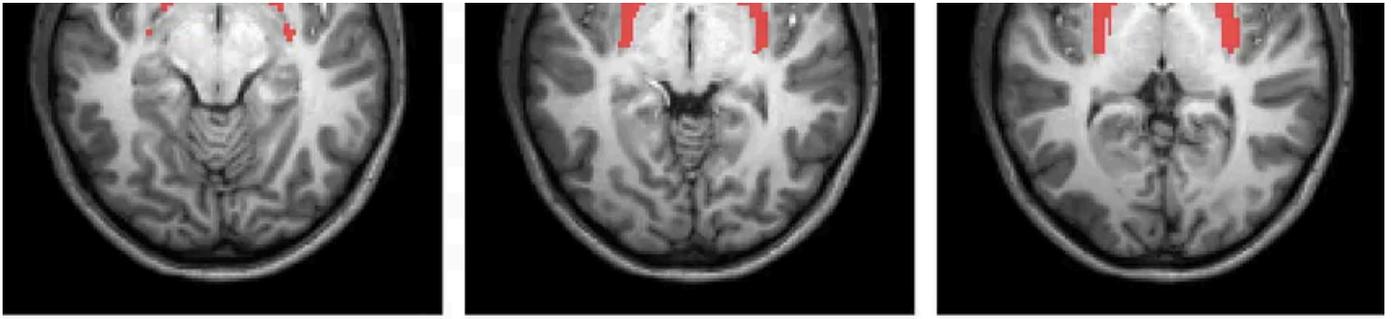
In Generative AI by Adham Khaled

Stanford Just Killed Prompt Engineering With 8 Words (And I Can't Believe It Worked)

ChatGPT keeps giving you the same boring response? This new technique unlocks 2x more creativity from ANY AI model—no training required...

Oct 19, 2025 24K 632





 In Write A Catalyst by Dr. Patricia Schmidt

As a Neuroscientist, I Quit These 5 Morning Habits That Destroy Your Brain

Most people do #1 within 10 minutes of waking (and it sabotages your entire day)

🌟 Jan 14 🖱️ 31K 💬 556



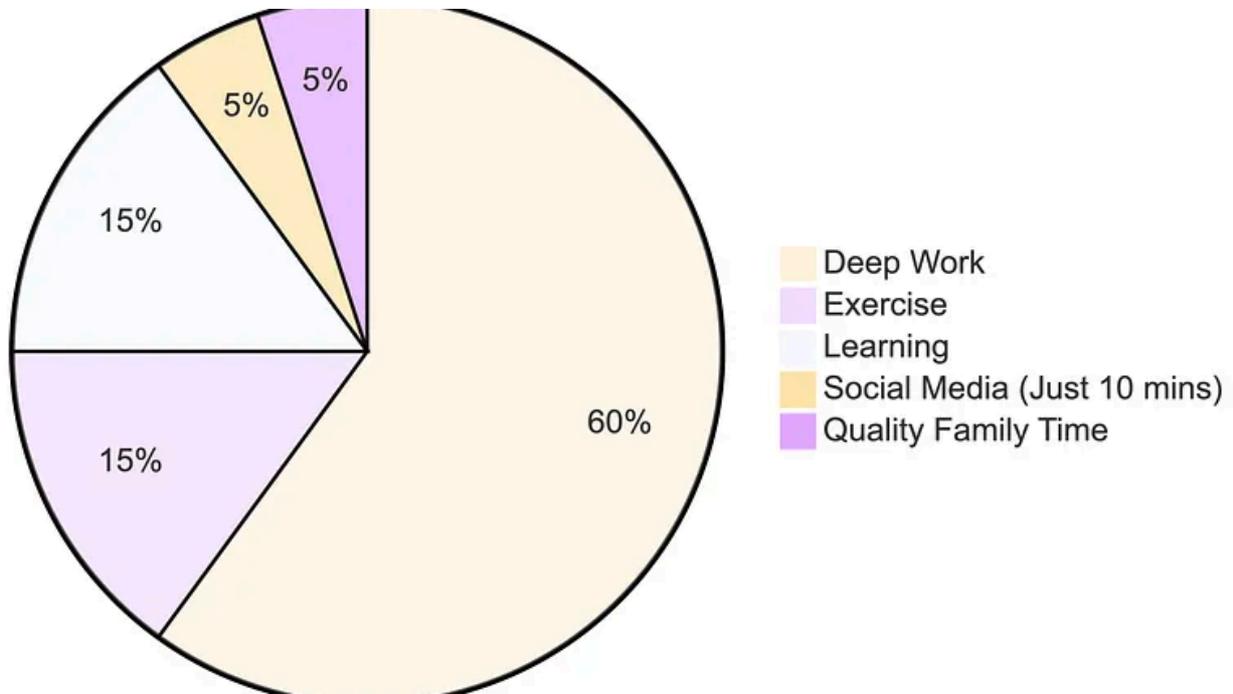
 Jonatha Czajkiewicz

What a Sex Worker Notices About Gen X and Gen Z Men

How masculinity changed between Grunge and TikTok

🌟 Nov 16, 2025 🖱️ 20K 💬 519



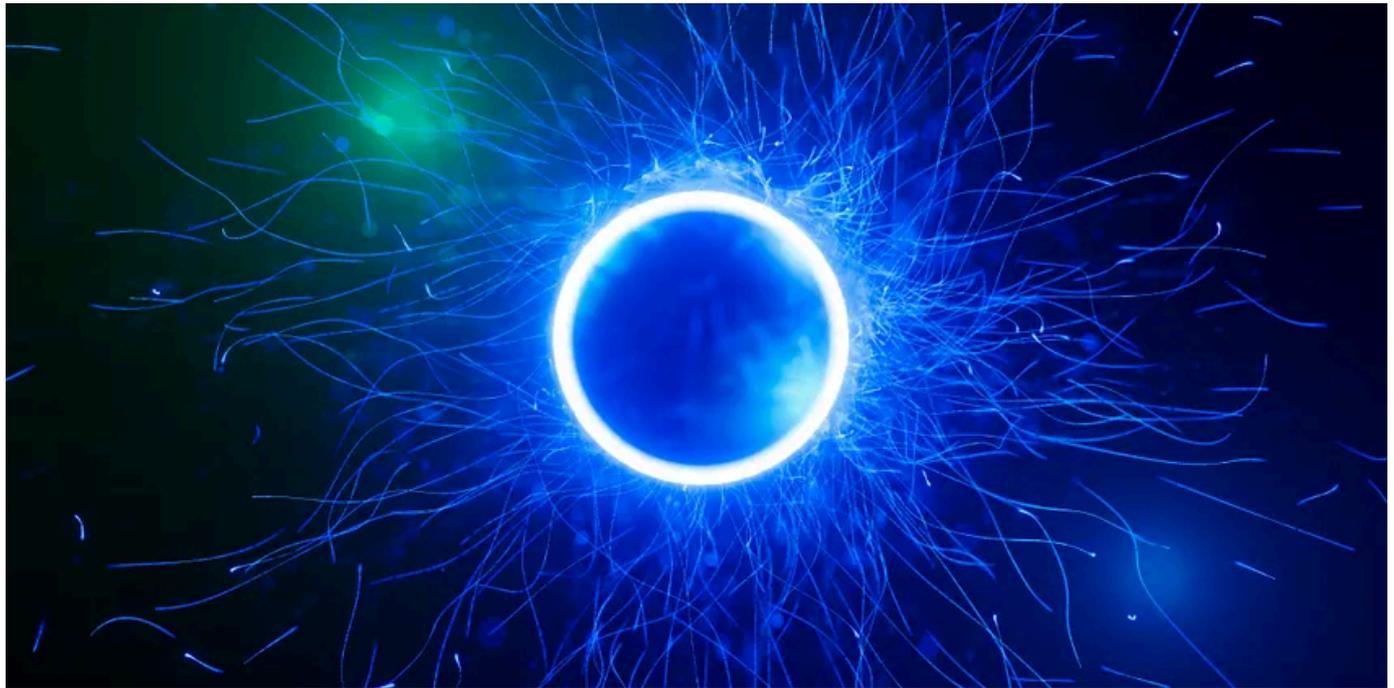


In Level Up Coding by Teja Kusireddy

I Stopped Using ChatGPT for 30 Days. What Happened to My Brain Was Terrifying.

91% of you will abandon 2026 resolutions by January 10th. Here's how to be in the 9% who actually win.

Dec 28, 2025 6.8K 273



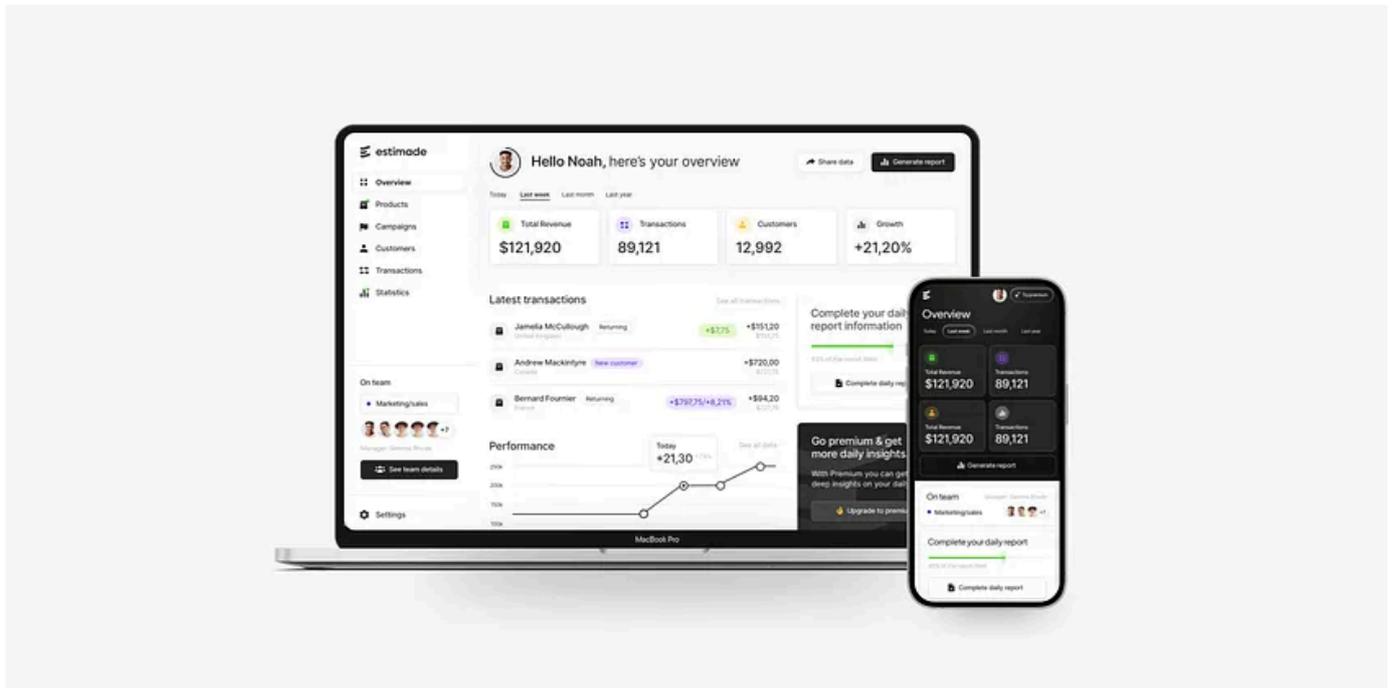
Will Lockett

The AI Bubble Is About To Burst, But The Next Bubble Is Already Growing

Techbros are preparing their latest bandwagon.

Sep 14, 2025 22K 964





 Michal Malewicz 

The End of Dashboards and Design Systems

Design is becoming quietly human again.

 Nov 26, 2025  5.7K  220



See more recommendations